



TOUCAN

*The future of tourism
without a carbon footprint*

Módulo 6. O contributo dos guias e operadores turísticos para a redução de emissões de GEE

Índice

Módulo.6. O contributo dos guias e operadores turísticos para a redução de emissões de GEE.....	133
Introdução	135
1. Produtos e práticas de turismo com baixas emissões de GEE.....	135
2.1. <i>Benchmarking</i>	137
2.2. Atrações turísticas com baixas emissões de GEE	137
2.3. Instalações turísticas com baixas emissões de GEE	137
2.4. Modo de consumo turístico com baixas emissões de GEE	138
3.1. Criação de um plano de negócios enquanto operador turístico	138
3.2. Parcerias com empresas que partilham a sua visão	139
3.3. Desencorajar comportamentos de impacte negativo e encorajar atitudes verdes	139
3.4. Projetos sustentáveis	139
4. Estudos de caso	140
Estudo de caso 1. Orioly: solução de reserva e gestão de excursões e atividades..	140
Estudo de Caso 2. Mama Thresl: alojamento neutro em carbono em Leogang, Áustria	140
Estudo de caso 3. campamento La Serre: eco campismo e glamping em Ariège, França	141
5. Questionário	141
Referências	142

Introdução

O turismo e as viagens têm um elevado impacto ambiental (Zotz, 2008, p.7). Os operadores turísticos e guias estão envolvidos em muitas das fases responsáveis pela entrega de um produto turístico: desde o planeamento e desenvolvimento, até à promoção e implementação do resultado, estes atores são parte integrante de um processo conhecido por gerar elevadas emissões de carbono, produção de resíduos significativos e elevado consumo de recursos.

Num mundo em busca de práticas mais sustentáveis e de um futuro mais verde, as viagens responsáveis devem ser uma prioridade entre as possíveis soluções e alternativas conscientes. Para o efeito, este módulo visa destacar os aspetos ecológicos do turismo para estabelecimentos de EFP e pessoal hoteleiro que podem ser promovidos e implementados por operadores turísticos e guias. Com o objetivo de se tornar embaixador de uma baixa pegada ambiental, o leitor familiarizar-se-á com produtos e práticas turísticas mais ecológicas, bem como com práticas empresariais que possam melhorar a imagem da empresa e o comportamento do consumidor.

1. Produtos e práticas de turismo com baixas emissões de GEE

O turismo e as suas consequências podem ser prejudiciais para o ambiente e para o território, com a chegada em massa de pessoas, especialmente após o levantamento das restrições relacionadas com a COVID-19. A investigação e as projeções económicas preveem que o turismo global irá aumentar 30% em 2023 [1]. Espera-se, portanto, que tenha um impacto cada vez mais negativo ao nível das alterações climáticas e no consumo de energia.

Para enfrentar os desafios ambientais e socioeconómicos relacionados com este fenómeno, deve orientar-se para produtos e práticas mais ecológicas e sustentáveis. Esta indubitável necessidade levou à definição de turismo sustentável como prática que se esforça por estabelecer um impacto positivo nas três áreas afetadas: ambiental, económico e sociocultural [1 & Fig.1]. Este módulo focar-se-á no aspeto ambiental e nas formas como os operadores turísticos e os guias podem contribuir para a redução das emissões de GEE dos produtos e das práticas turísticas.

O turismo de baixo carbono refere-se a práticas turísticas que visam reduzir as emissões de GEE e utilizar os recursos turísticos para poupar ou consumir energia conscientemente, minimizando o impacto ambiental negativo [6]. Tais práticas incluem (mas não estão limitadas a):

- reduzir as emissões de dióxido de carbono em várias atividades;
- promover viagens ecológicas;
- desenvolver novas aplicações energéticas e a utilização de materiais novos e sustentáveis;
- estimular a conservação de energia;
- promover a tecnologia de poupança de água [6].

Por outras palavras, o turismo responsável é uma abordagem holística que procura promover:

- atrações turísticas com baixas emissões de carbono;

- instalações turísticas com baixas emissões de carbono;
- modos de consumo turístico com baixas emissões de GEE [6].

Ecoturismo: para apoiar e promover o turismo de baixo carbono, os operadores turísticos e os guias devem incluir os seguintes pontos nos seus planos de ação:

- Diversidade Biológica: para preservar a diversidade biológica, todas as ações turísticas devem ser orientadas para a preservação de áreas naturais, habitats e vida selvagem e para a minimização dos danos que lhes são causados [4];
- Integridade Física: as operações turísticas devem “manter e melhorar a qualidade das paisagens, tanto urbanas como rurais e evitar a degradação física e visual do ambiente” [4];
- Pureza Ambiental: para minimizar a pegada ambiental, os intervenientes no turismo devem investir em soluções não poluentes, bem como na gestão responsável dos resíduos por parte das empresas turísticas e dos visitantes [4].

Para que o ecoturismo seja bem-sucedido e verdadeiramente cauteloso, aconselha-se a colaboração entre as áreas protegidas e os operadores turísticos.

Viagens responsáveis: o turismo com baixas emissões de carbono não pode existir sem uma mentalidade de poupança de energia. Podendo ser conseguido concentrando-se na Eficiência de Recursos, ou seja, em formas de “minimizar a utilização de recursos escassos e não renováveis no desenvolvimento e operação de instalações e serviços turísticos” [4]. A investigação mostra que o setor do turismo necessita de implementar mudanças significativas no comportamento durante as viagens, de modo a assegurar um baixo impacto ambiental [6]. Tais mudanças podem referir-se ao próprio produto de viagem (o destino), ao transporte, e aos incentivos turísticos (duração da estadia). Por exemplo, os profissionais de turismo podem promover o turismo sustentável através:

- de alternativas de destino que requerem menos voos e, por conseguinte, uma mudança de viagens de longo curso para médio e curto curso;
- do incentivo aos clientes para fazer uma mudança para estadias mais longas que podem favorecer o transporte em massa em comboios, autocarros ou mesmo bicicletas, em vez de carros/táxis privados;
- da inclusão de destinos mais próximos de casa que limitam as emissões de GEE nas viagens.

Resumo

O turismo de baixo carbono requer mudanças nos produtos e nas práticas de viagem. Atitudes e alternativas amigas do ambiente, éticas e responsáveis podem limitar o impacto negativo do turismo no ambiente e promover objetivos sustentáveis.

Questões para reflexão:

Que produto de viagem oferece aos seus clientes? Consegue pensar em formas de torná-lo mais ecológico (por exemplo, reduzindo as distâncias e a necessidade de viajar)?

Como poderia incentivar os seus clientes a prolongar a sua estadia num único local em vez de viajar mais frequentemente?

É a favor dos transportes públicos nos seus passeios?

2. Utilização eficiente da energia e redução do desperdício

2.1. Benchmarking

A sustentabilidade do turismo e quaisquer atividades relacionadas só podem ser consideradas como tendo um impacto positivo a longo prazo se puderem ser mensuradas para gerar análise de resultados e avaliação do progresso. Para tal, deve realizar um *benchmarking* para comparar “o desempenho de uma empresa numa determinada área (como o consumo de água) com os de uma empresa semelhante” para determinar o progresso e as vantagens competitivas [4]. O *benchmarking* comumente utilizado no setor do turismo [4] refere-se a:

- consumo de eletricidade e energia em kilowatt-hora (kWh) por metro quadrado de espaço servido;
- consumo de água doce em litros ou metros cúbicos (m³) por hóspede por noite;
- produção de resíduos (kg por hóspede por noite e/ou litros por hóspede por noite).

Os operadores turísticos e guias devem estar familiarizados com os padrões de referência no seu domínio. Desta forma, podem anunciar o impacto positivo de ações organizadas, aumentar a competitividade e sensibilizar para pequenos passos que podem fazer uma grande diferença.

Para mensurar a pegada de carbono da sua empresa, pode utilizar ferramentas de medição *online* como o “**Carbon Measurement Blueprint for Tour Operators**”, fornecido pela *Intrepid* (www.intrepidtravel.com/eu/download-our-carbon-measurement-blueprint-for-tour-operators). Ao concluir a medição, poderá ajustar os seus objetivos de sustentabilidade e melhorar as suas ações.

2.2. Atrações turísticas com baixas emissões de GEE

Ao conceber experiências turísticas que envolvam menos ou nenhuma emissões de GEE, os operadores e guias turísticos podem atrair mais visitantes e clientes a adotar uma mentalidade amiga do ambiente. As atrações com baixas emissões reconhecem o valor do ambiente e não impõem efeitos prejudiciais ao equilíbrio natural existente. Incluem pontos de interesse naturais, tais como florestas, lagos, bem como produtos turísticos com baixas emissões de GEE desenvolvidos com cuidado com o ambiente e o compromisso de não o perturbar.

2.3. Instalações turísticas com baixas emissões de GEE

Instalações turísticas, incluindo alojamento, saneamento, abastecimento ou instalações de serviços especiais podem fazer parte da solução quando se procura minimizar as emissões de GEE e o consumo de energia. Por exemplo, um operador turístico pode:

- construir um parque de estacionamento ecológico num local de interesse;
- fornecer carregadores de carros elétricos nas suas instalações;
- fornecer bicicletas ou veículos com baixas emissões de carbono;
- utilizar casas de banho e caixotes do lixo sustentáveis do ponto de vista ambiental;

- investir em instalações amigas do ambiente, novos sistemas de fornecimento de energia e fontes de energia renováveis (por exemplo, painéis solares, sistemas reguladores do consumo de água, dispositivos de captação de águas pluviais).

2.4. Modo de consumo turístico com baixas emissões de GEE

Os profissionais do turismo podem atuar como embaixadores para a preservação do ambiente. Podem encorajar os seus clientes a adotar atitudes amigas do ambiente numa vasta gama de atividades como o transporte ou consumo de energia, por exemplo.

Resumo

A utilização eficiente da energia, a minimização das emissões de GEE e a redução do desperdício são processos que requerem planeamento estratégico e uma atitude pró-ativa. Primeiro, é preciso conhecer o impacto da sua empresa no ambiente; segundo, é preciso fazer mudanças de modo a estabelecer progressos e diminuir verdadeiramente o efeito devastador do turismo na crise climática.

Questões para reflexão:

Tem as infraestruturas necessárias para apoiar instalações de baixo carbono?

Como se incentiva o consumo turístico com baixas emissões de GEE?

Quais os parâmetros de referência que utiliza?

3. Imagem da empresa e comportamento do consumidor

3.1. Criação de um plano de negócios enquanto operador turístico

O papel dos operadores turísticos e guias no turismo com baixas emissões de GEE pode ser reforçado se existir um plano de negócios de operadores turísticos em vigor. Tal plano pode limitar o impacto negativo das atividades turísticas e da presença turística e, por conseguinte, melhorar a imagem de uma empresa e reforçar a sua reputação ecológica, em simultâneo que encoraja um comportamento mais responsável por parte dos consumidores e envolve um maior número de interessados para ter um maior impacto no ambiente e na sociedade.

Para se preparar para escrever o seu plano de negócios, pode utilizar modelos de Negócio Canvas imprimíveis, como os seguintes: www.en.wikipedia.org/wiki/Business_Model_Canvas#/media/File:Business_Model_Canvas.png

Para que um plano de negócios de um operador turístico seja eficiente, a sua organização deve preencher, pelo menos, sete secções: *um resumo executivo, uma visão geral da empresa, uma descrição dos serviços, uma análise do mercado, um plano de implementação, um resumo da equipa e um plano financeiro* (Fors, 2021).

3.2. Parcerias com empresas que partilham a sua visão

Ter parceiros aumenta a eficiência do seu plano de ação e cria redes fortes que podem trabalhar em conjunto para objetivos precisos, como é o caso da redução de emissões. As práticas sustentáveis podem ser promovidas mais eficazmente quando existe consistência nas experiências fornecidas ao cliente [3]. Por exemplo, uma rede de empresas com consciência ambiental pode apoiar mais facilmente a preservação do ambiente e o desenvolvimento local. As parcerias podem incluir instalações de alojamento e fornecedores de serviços, organizações locais de *marketing* de destino, restaurantes/baratas/bares locais, museus locais e galerias de arte e assim por diante.

3.3. Desencorajar comportamentos de impacte negativo e encorajar atitudes verdes

Os operadores turísticos e os guias podem desempenhar um papel significativo para encorajar os clientes a considerarem o ambiente e a apreciarem práticas sustentáveis [8]. Alguns passos fáceis para o sucesso:

- utilizar transportes ecológicos em excursões, encorajando viagens com baixas emissões;
- incentivar a atividade física (caminhadas, caminhadas, passeios de bicicleta) e, portanto, experiências de viagens sem carbono;
- desencorajar o lixo e reduzir o desperdício durante os passeios (por exemplo, fornecendo recipientes reutilizáveis de água ou encorajando esta prática);
- promover práticas adequadas de descarte e reciclagem;
- incentivar a vida selvagem e a cultura local a respeitar e desencorajar qualquer perturbação com efeitos nocivos;
- seguir as regras e regulamentos relativos ao equilíbrio da vida selvagem e do ecossistema em qualquer local que envie os seus clientes;
- escolher produtos locais, trabalhadores locais e fornecedores locais para melhorar a economia local e, simultaneamente, reduzir as emissões de GEE, graças a distâncias de viagem mais curtas;
- oferecer dicas sobre práticas éticas e respeitosas;
- divulgar tudo o que foi dito anteriormente para sensibilizar o público em geral para as soluções de sustentabilidade (por exemplo, nas suas páginas de redes sociais, ou no blog do seu website).

3.4. Projetos sustentáveis

Os operadores turísticos e guias podem *criar itinerários com um impacte positivo* [10]. Envolvendo ações como a conceção de experiências de viagens com baixas emissões, a preservação do ambiente e a melhoria das comunidades locais, bem como a declaração, medição e comunicação de emissões de carbono para manter os seus objetivos sob controlo. Contudo, as empresas de turismo também podem ter um impacte positivo investindo em projetos sustentáveis do ponto de vista ambiental em

todo o mundo. Para esse fim, as empresas podem fazer doações apoiando causas nobres destinadas a salvar o planeta. A divulgação de tais ações pode também influenciar positivamente os clientes e outros interessados.

As parcerias estratégicas também podem assegurar alianças mais fortes no combate à crise climática, assegurando práticas éticas e responsáveis em contextos mais amplos e difundindo a consciência.

Resumo

A imagem de uma empresa revela a sua identidade, objetivos e ética empresarial. As empresas ambientalmente conscientes devem incluir e promover práticas responsáveis e amigas do ambiente, encorajando um comportamento mais responsável por parte dos consumidores e envolvendo mais os *stakeholders*.

Questões para reflexão:

Como é que a sua empresa promove as questões de sustentabilidade?

Com que frequência se conseguem novos clientes com base no produto de viagem que oferece?

Por que razão é tão importante envolver os atores locais nas atividades turísticas?

4. Estudos de caso

Estudo de caso 1. Orioly: solução de reserva e gestão de excursões e atividades

A Orioly é uma solução de reserva e gestão *online* destinada a operadores turísticos que procuram promover destinos por excursões e atividades responsáveis e que preservem os ecossistemas locais. Os membros que aderem à Orioly podem tornar-se parte de associações locais e de uma rede de empresas ambientalmente conscientes; podem criar parcerias baseadas num consenso em torno de práticas sustentáveis e da necessidade da respetiva sensibilização.

Através da plataforma Orioly, os operadores turísticos podem apoiar vários projetos que “preservem o ambiente e promovam o desenvolvimento local” [3]; podem também dar aos seus clientes a oportunidade de fazer doações à causa da sua escolha durante o processo de reserva (www.orioly.com).

Estudo de Caso 2. Mama Thresl: alojamento neutro em carbono em Leogang, Áustria

O Mama Thresl é um alojamento neutro em carbono nos Alpes, que tem investido largamente na sustentabilidade e no turismo ético:

- as salas são feitas de materiais naturais, locais, por artesãos locais;
- a energia consumida provém de uma central de aquecimento a biomassa e de processos de recuperação de energia;

- as janelas triplamente vidradas proporcionam isolamento térmico;
- a cozinha serve produtos biológicos locais;
- os resíduos orgânicos da cozinha acabam numa fábrica de gás metano.

Por uma interface entre o software de reservas *HotelINSCEolutions* e *ClimatePartner*, p Mama Thresl permite aos hóspedes ver calculadas para a sua pernoita as emissões de carbono. Se escolherem uma estadia neutra em carbono, apoiam um projeto hidroelétrico em Renun, Indonésia (www.mama-thresl.com/en/).

Estudo de caso 3. Acampamento La Serre: eco campismo e glamping em Ariège, França

O Camping La Serre é um parque de campismo que estabeleceu medidas inovadoras sustentáveis e abraça uma abordagem holisticamente respeitosa do ambiente e das comunidades locais. Com elevado respeito pela biodiversidade da área, o parque de campismo oferece alojamento sustentável em tendas de luxo, chalés, casas móveis e cabines de madeira. Implementou as seguintes ações (www.camping-la-serre.com):

- produzir eletricidade por painéis solares;
- efetuar a triagem e recuperação de processos de resíduos verdes para minimizar os resíduos;
- criar programas de preservação da vida selvagem;
- promover o turismo ecológico por trilhos para caminhadas e bicicletas de montanha, *canyoning*, *rafting* e canoagem;
- valorizar o património e a promoção turística por pontos de interesse cultural, arqueológico e outros atrativos.

5. Questionário

1. O que implica o turismo responsável?
 - a. Atrações turísticas com baixas emissões de carbono
 - b. Instalações turísticas com baixas emissões de carbono
 - c. Modos de consumo turístico com baixas emissões de carbono
 - d. Todas as opções anteriores
2. O que pode uma calculadora de carbono online oferecer?
 - a. **Medição dos resultados e progressos da empresa no domínio das emissões de carbono**
 - b. Projeção das despesas no consumo de energia
 - c. Aumento da competitividade
 - d. Maior exposição do público

3. Qual dos seguintes elementos é uma atração turística com baixas emissões de carbono?
 - a. Uma cidade superpovoada
 - b. O Coliseu de Roma ao longo de todo o ano
 - c. Um parque de diversões
 - d. Um lago
4. Como pode estimular a redução das emissões no setor do turismo?
 - a. Ao promover o voo como a forma mais rápida de viajar
 - b. Ao propor estadias mais curtas no destino de viagem e viagens mais frequentes
 - c. Encorajando os transportes públicos, a pé e de bicicleta durante os seus passeios
 - d. Ao evitar parcerias com fornecedores locais
5. Por que motivo ter um plano de negócios de um operador turístico é importante?
 - a) Contém ideias finais para o seu projeto
 - b) Encoraja-o a pensar criticamente sobre a sua visão e sobre os seus clientes
 - c) Impede-o de obter segundas opiniões
 - d) É uma referência
6. Como pode preservar a biodiversidade durante os seus passeios?
 - a) Encorajando os viajantes a recolher flores silvestres
 - b) Utilizando carros elétricos em áreas protegidas para fazer menos ruído
 - c) Desencorajando a perturbação da vida selvagem (tanto da flora, como da fauna)
 - d) Colocando caixotes do lixo nas florestas

Referências

[1] EIU. (2022, October 26). *Tourism outlook 2023*. Economist Intelligence Unit (6 de novembro de 2022): www.eiu.com/n/campaigns/tourism-in-2023/?utm_source=google&utm_medium=ppc&utm_campaign=industries-in-2023&gclid=CjwKCAjwtp2bBhAGEiwAOZZTuKGKkrUOso-GOyPPo9sDGCUxS8cFI0utFjHbnkdCS1P8yvCMm2uSBoCR94QAvD_BwE

[2] Fors, A. (2021, June 30). *How to create a tour operator business plan in 8 steps*. Hotelmize (7 de novembro de 2022): www.hotelmize.com/blog/how-to-create-a-tour-operator-business-plan-in-8-steps/

[3] Fonseca, F. (2022, January 5). *How tour operators can become more sustainable in 2022*. Orioly (6 de novembro de 2022): www.orioly.com/how-tour-operators-can-become-more-sustainable-in-2022/

[4] GIFT. (2022). *Sustainable tourism*. Green Ideas for Tourism (6 de novembro de 2022): www.greentourism.eu/en/Post/Name/SustainableTourism

- [5] GSTC. (2022, September 3). *What is sustainable tourism?* GSTC (6 de novembro de 2022): www.gstccouncil.org/what-is-sustainable-tourism/
- [6] He, J., & Wang, D. (2021). *On low-carbon and its realization in tourism*. IOP Science (6 de novembro de 2022): www.iopscience.iop.org/article/10.1088/1755-1315/632/5/052102
- [7] Lacalle, E. (2021, August 20). *The Best Sustainability Practices in hotels*. MEWS (6 de novembro de 2022): www.mews.com/en/blog/sustainability-in-hotels
- [8] Leiman, R. (2021, July 9). *Role of tour operators in Sustainable Tourism: Challenges explained and solutions proposed*. Hotelmize (7 de novembro de 2022): www.hotelmize.com/blog/role-of-tour-operators-in-sustainable-tourism-challenges-explained-and-solutions-proposed/
- [9] Peeters, P., Lane, B., & Gössling, S. (2008). *Moving towards low-carbon tourism*. *Sustainable Tourism Futures*, 240–257. www.taylorfrancis.com/books/10.4324/9780203884256.ch13
- [10] Tuppen, H. (2022, April 5). *Ways for tour operators to reduce carbon with better places*. *Tourism Declares Climate Emergency* (6 de novembro de 2022): www.tourismdeclares.com/article/travelling-less-for-longer-and-other-ways-to-reduce-carbon-with-saskia-griep-founder-of-better-places
- [11] Zotz, A. (2008). *The Role of Tour Operators in Climate Change Mitigation*. *RAOnline* (6 de novembro de 2022): www.raonline.ch/pages/edu/pdf8/respect_TourismClimate09.pdf
- [12] Škorić, I. (2022, July 21). *Sustainable Travel: 3 Ways How Tour Operators can be green(er)*. Lemax (6 de novembro de 2022): www.lemax.net/blog/sustainable-travel-3-ways-how-tour-operators-can-be-greener/

Figura 1: Princípios do desenvolvimento turístico sustentável



Fonte: ResearchGate

www.researchgate.net/figure/Principles-of-sustainable-tourism-development_fig1_228717168

PARCERIA



PROJETO



TOUCAN

*The future of tourism
without a carbon footprint*



Cofinanciado pela
União Europeia



TOUCAN

*The future of tourism
without a carbon footprint*

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e as opiniões expressas são as do(s) autor(es) e não refletem necessariamente a posição da União Europeia ou da Agência de Execução Europeia da Educação e da Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser tidos como responsáveis por essas opiniões.

PROJETO NÚMERO 2021-1-PL01-KA220-VET-000025053



Cofinanciado pela
União Europeia